



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA: ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA (2000- 2010)

Victória Carneiro Sousa¹; Elizabete Pereira Barbosa²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: victoriasusahist@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: beteuefs@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação; Bahia; Estudos de Revisão.

INTRODUÇÃO

O presente resumo apresenta os resultados de um mapeamento das teses e dissertações que tematizam a História da Educação na Bahia, produzidas pelas universidades públicas baianas, especificamente a Universidade Federal da Bahia e Universidade do Estado da Bahia, publicadas entre 2000 e 2010. Foi utilizado o descritor ‘História da Educação’, e como repositório o Banco de Teses e Dissertações da CAPES para acessar as produções, fez-se um levantamento de cinco teses e onze dissertações, leitura dos resumos, da introdução e da conclusão de dez, dessas produções, e a leitura na íntegra de uma das dissertações. O mapeamento da produção foi realizado a partir da categorização de autores e temas abordados, foco de interesse em temáticas, recorte geográfico, recorte histórico e tendências metodológicas, em uma análise que buscou evidenciando os pontos fortes e os pontos de melhoria do campo, conforme indica Romanowski e Ens (2006, p. 39).

O objetivo foi compreender quais as principais características dessas teses e dissertações dos programas de Pós Graduação em Educação das universidades baianas na área de História da Educação. Para isso, utilizou-se como base de dados o Banco de Teses e Dissertações da CAPES, realizando o levantamento dessas dezesseis produções. Por conta da inacessibilidade a seis trabalhos, que não foram localizados, fez-se a leitura de dez resumos e das seções de introdução e conclusão, bem como a leitura na íntegra de uma das dissertações. Essa última de autoria de Leitão (2009),” *Banco Mundial na Bahia: o Projeto de Regularização do Fluxo Escolar*”, como um estudo que contempla os critérios que estipulamos para compor a análise do texto completo, isto é, versava sobre todo o estado da Bahia e abarca um projeto educacional relacionado a discurso neoliberal de gerir a educação. Assim, fez-se o mapeamento e análise da amostragem de pesquisas encontradas, identificando o perfil dessas produções. Aponta-se o papel do estado da Bahia como centro de produção em pesquisas de Educação, cuja principal tendência das pesquisas é o caráter qualitativo, e uma expressiva lacuna de estudos com recortes temporais mais amplos.

METODOLOGIA

A metodologia baseou-se na pesquisa denominada estado do conhecimento, que conforme indica Ramos, Faria e Faria (2014, p. 22) emprega uma metodologia de pesquisa com rigor científico e de grande transparência, cujo objetivo visa minimizar o enviesamento da literatura e contribuir para a discussão e o mapeamento da produção acadêmica. O banco de dados utilizado para fazer o levantamento foi o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Assim, a partir da busca pelo descritor básico “história da educação”, e utilizando os filtros da plataforma, fez-se o primeiro levantamento das teses e dissertações que tematizam a História da Educação entre 1940 e 2010, e que foram publicadas entre 2000 e 2010. Identificou-se notável dificuldade com a base de dados pois trata-se de uma plataforma que fica indisponível com frequência, além de compilar produções que não correspondem aos filtros de busca.

Dentro desse levantamento inicial, a plataforma Sucupira nos apresentou um total de 523 produções na UFBA e 217 na UNEB. A partir desse escopo, fez-se um novo levantamento manual, partindo da leitura atenta dos títulos, observando se tema e recorte temporal se ajustavam ao escopo da pesquisa. Assim, após a nova leitura e seleção dos textos, detectamos um total de dezesseis trabalhos que contemplavam os critérios estabelecidos, sendo oito desse total provenientes da UFBA e oito da UNEB. Contudo, seis desse total de trabalhos não foram analisados, quatro por não estarem disponíveis online, portanto inacessíveis para as condições de produção dessa pesquisa, e dois estavam disponibilizados apenas a versão publicada como livro, fugindo assim dos parâmetros pré-estabelecidos para a realização dessa análise.

Assim, o corpus analisado constitui-se de dez produções, das quais nove inicialmente seriam examinadas principalmente pelos resumos, uma vez que, segundo Ferreira (2002, p. 267), os elementos constituintes de um resumo, somado a contextualização do mesmo enquanto produto de texto acadêmico viabiliza que sejam feitas análises a partir desses textos. No entanto, a má elaboração de grande maioria dos resumos tornou inviável que a análise fosse feita exclusivamente a partir deles. Ainda que para fins de mapeamento, muitos resumos sequer deixam nítido qual a finalidade do estudo. Assim, fez-se necessário realizar a leitura das introduções e considerações finais dos trabalhos para compor os quadros de análise.

Seguindo os critérios pré-estabelecidos de análise, elaborou-se as fichas contendo a identificação dos principais elementos dos trabalhos obtidos através da leitura dos resumos, introdução e conclusão dos textos. Nessas fichas constam o mapeamento dos temas abordados; identificação dos recortes temporais e geográficos mais investigados; categorização de autores mais citados e, por fim, a caracterização dos estudos identificando as principais tendências metodológicas. Dentro desse corpus de análise, selecionamos um desses trabalhos para que fosse feita a leitura na íntegra, de modo a realizar uma análise mais contundente. O critério para seleção dessa produção foi a partir do recorte geográfico, considerando que a abrangência deveria contemplar toda a Bahia, ao invés de um território específico dentro do estado, e cuja investigação estivesse mais alinhada com o Projeto Modernizador, assim, selecionamos a dissertação de Leitão (2009) e fizemos a análise.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Acerca dos dados que dispomos de todos os trabalhos, destaca-se o ano de 2009 como o período em que foi publicado 50% dos trabalhos investigados. Tratam-se de dissertações da UNEB, o que denota a formação de uma mesma turma de mestrado com enfoque em História da Educação. Bem como três teses, todas publicadas pela UFBA no ano de 2005. Em relação ao tipo de produção, há um predomínio de dissertações em relação às teses, em uma proporção de onze para cinco. Um outro aspecto da análise foi acerca dos espaços cujas pesquisas colocam como objeto de estudo. Por se tratar de uma amostragem de trabalhos produzidos exclusivamente nas universidades da Bahia, detectou-se a predominância de estudos do Recôncavo Baiano nos recortes geográficos. A metade dos trabalhos estuda de forma geral a Bahia, enquanto dois possuem uma amplitude nacional. Contudo, podemos observar uma maioria de trabalhos com caráter qualitativo que investigam a história da educação em pontos específicos do território baiano, como o sul da Bahia, com Ilhéus e Itabuna, o Recôncavo, com Nazaré e Alagoinhas e mesmo nos preâmbulos do sertão, na cidade de Feira de Santana.

De modo geral, todas as temáticas dialogam, em alguma medida, com a expectativa que havia em relação à educação ser um elemento de desenvolvimento econômico, amplamente difundida no século XX visando integrar o Brasil ao sistema capitalista a partir da industrialização. Assim, os estudos buscam fazê-lo a partir de sujeitos e espaços distintos. Nesse sentido, a maioria das pesquisas identificadas no levantamento apontam um perfil de estudos de caso que trazem à luz a história da educação de indivíduos historicamente relegados nas pesquisas, como os trabalhadores agrícolas, ferroviários e mulheres. Coincidentemente, esses trabalhos mobilizam, em sua grande maioria, fontes orais para sustentar essas pesquisas, pondo em evidência os discursos elaborados pelos próprios sujeitos que constituem o objeto de estudo.

De forma simultânea à renovação historiográfica de abordagens e novos objetos, a metodologia da História Oral no Brasil se popularizou nas últimas décadas, diante da compreensão do potencial das tradições orais, quando manuseadas com o devido cuidado, para responder aos novos questionamentos que surgiram principalmente com a História Social. Destoando desse padrão de pesquisa, têm-se no levantamento uma tese cujo autor parte da teoria do capital humano para identificar a presença desse capital na Bahia, a partir de indicadores sociais. A leitura dos elementos do texto nos permite afirmar que essa tese foge do perfil apresentado na amostragem, principalmente pela abordagem metodológica que tem como fonte exclusivamente dados estatísticos.

Compilando todas as informações, podemos verificar que, nas definições de problema de pesquisa, muitos autores explicitam as questões subjetivas que os encaminham ao tema de seus trabalhos, apresentando suas trajetórias simultaneamente enquanto apresentam as pesquisas. Os objetivos, embora não apareçam em muitos resumos, são identificados ao longo das leituras das outras partes do texto e, de modo geral, bem delineados, embora a afirmação categórica de que foram atingidos só poderiam advir da leitura completa. A estrutura dos textos mantém padrão similar: introdução, seguida de três ou quatro capítulos de desenvolvimento do estudo, considerações finais e referências. No entanto, os principais elementos que caracterizam nossa amostragem é que há certa predominância de estudos de caso com análises qualitativas normalmente vinculadas a territórios locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do mapeamento e análise dos estudos dos programas de Pós Graduação em Educação das universidades baianas, no período de 2000 até 2010, que tematizam a história da educação na Bahia, de 1940 até 2010, apontam a relação que a educação na Bahia assumiu diante das mudanças ocorridas no século XX de crescente modernização, bem como a criação dos discursos que a atrelam ao desenvolvimento econômico. No entanto, é importante ressaltar a limitação da pesquisa diante da amostragem utilizada, o que indica a inacessibilidade do acesso aos trabalhos oriundos principalmente do mau funcionamento da Base de dados da CAPES e dos repositórios das universidades, em especial da UNEB. Ademais, a inacessibilidade de algumas produções, que não se encontram disponíveis online, também foi um fator que limitou o escopo de estudos analisados. Acresce a essa situação a dificuldade de mapear as produções através dos resumos diante da imprecisão desses textos nas teses e dissertações. Assim, de antemão podemos afirmar que esses obstáculos dificultam a realização de pesquisas de estado da arte na Bahia.

Malgrado essas dificuldades, diante do material utilizado como objeto de análise, a principal tendência das pesquisas se encontra em seu caráter qualitativo, estudos de caso em sua maioria, com um recorte espacial e temporal bem circunscrito. Nota-se nesses casos uma inclinação a utilização de fontes orais e comumente uma motivação subjetiva para lidar com determinado tema. Embora essas sejam as características de um número expressivo da amostragem, há poucos estudos de espacialidades mais amplas, que contemplem toda a Bahia, como a dissertação analisada, ou mesmo todo o país. A principal lacuna identificada é em relação a amplitude dos recortes temporais dos trabalhos, cuja grande maioria é restrita a uma ou duas décadas, e nenhum chega a contemplar meio século. Ainda assim, a análise dos trabalhos também permite reiterar a importância da Bahia como polo produtor de pesquisas na área de Educação, apresentando um número expressivo de pesquisas, considerando todas as especificidades estabelecidas previamente, além do esforço em compreender, analisar e problematizar os percursos educacionais dentro do estado.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". *Educação & sociedade*, v. 23, n. 79, 2002, p. 257-272.
- LEITÃO, Luciana Santos. *Banco Mundial na Bahia: projeto de regularização do fluxo escolar*. 149 f. 2009. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Educação. Campus I. Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2009.
- RAMOS, A.; FARIA, P.; FARIA, A. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v.14, n. 41, p. 22, jan./abr. 2014.
- VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de Revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Diálogo Educ*, Curitiba, 2014.